O EVANGELIZADOR

REDATOR RESPONSÁVEL
Pastor J. F. Rodrigues

Orgão Informativo da Convenção Evangelizadora
"IDE, POIS, E FAZEI DISCIPULOS..." — Mat. 28:19

ANO VIII RECIFE, JULHO DE 1950 N.º 7

REDATOR TESOUREIRO
Pastor Antonio M. Dorta
COLABORADORES
Diversos

O Pecador é responsável pela sua condenação

(II Pedro 3:9, 10)

Pastor JOSE' FLORENCIO RODRIGUES

Poucas idéias religiosas são tão arraigadas e prejudiciais como a de que Deus é responsável pela condenação de qualquer pecador.

Não precisamos ir muito longe para surpreendermos a falácia dessa idéia. Basta o próprio sentimento de justiça que em nós há. Certamente, meu amigo, ninguém, em são juízo, responsabilizaria as nossas autoridades pelos 10 ou 15 anos de cadeia que aquêle criminoso está recebendo de condenação. As autoridanão têm nenhuma culpa. Certamente elas desejariam que tal homem não houvesse cometido o crime. Entretanto o homem de sua livre e espontânea vontade, escolheu a prática do mal. E porque temos lei, êste homem recebeu um castigo justo e merecido, de acôrdo com o gráu da culpa advinda do crime que perpetrou. Mais uma vez destacamos a inculpabilidade da autoridade e a responsabilidade do criminoso.

Isto ilustra, meu amigo, a nossa situação perante Deus e Suas leis imutáveis com que Êle dirige o Universo.

Livremente nós escolhemos desobedecer a Deus, nosso Criador, e fazemos tudo aquilo que Êle reprova como um Deus amor, sim, mas Santo e Justo também. Como consequência muito justa e natural, sentimos arder em nossas consciências a condenação divina, real e inconfundível, manifesta no pavor que sentimos ante a expectativa de um dia comparecermos diante de Deus, para o ajuste das contas. Deus é culpado? E' Êle o responsável pela condenação que sentes? Não, mil vêzes não! Nós, e somente nós mesmos somos culpados e responsáveis. Ouve aqui o que diz a Escritura: "...o que não crê já está condenado porque não crê no nome do Filho Unigênito de Deus. E a condenação é esta, que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois suas obras eram más." S. João cap. 3 versos 18 e 19.

Entretanto, prezado leitor, Deus no Seu grande amor, enviou a Seu Filho Jesús Cristo que foi condenado em nosso lugar. Como diz o profeta Isaías. Êle levou "sôbre Si mesmo a nossa condenação." Recebemos a Graça da obra de Jesús Cristo pela fé, sim, pela fé, sentimos que Cristo morreu por nós e já não seremos condenados, como diz o Evangelho: "Aquêle que crê não é condenado" S. João Cap. 3 v. 18.

Pensa na tua triste condição e considera que Jesús sofreu para te salvar.

CONVITE

O Corpo Dicente do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil e da Escola de Trabalhadoras Cristãs têm o grato prazer de convidar V. S. e mui digna família, para assistirem a uma singela homenagem que os respectivos alunos prestarão a seus mestres e diretores, no dia 22 de Agosto próximo, no Santuário do Seminário Batista, ás 19:15 horas.

PROGRAMA

Parte I

1. Hora Devocional
2. Hino 452 — Congregação
3. Leitura Bíblica — Anita Galland
4. Oração — Esmeraldo Santos
5. Número musical pelas Etecistas
6. Saudação — Represente das Etecistas: Noeme Martins
7. Número musical pelos Seminaristas
8. Saudação — Representante dos Seminaristas — — Vicente Gomes da Silva
9. Poesia — Joanita Tavares
10. Conjunto misto — Seminário e E. T. C.
11. Poesia — José Brito Barros
12. Hino 434 — Congregação.

Parte II

1. Apresentação da Novela Evangélica: DECISÃO
2. Encerramento: Bênção Apostólica — Pastor Isaías Vieira.

Nossa Magna Assembléia Batista

Revestiu-se do mais completo êxito a reunião anual da Assembléia Batista, realizada, nesta capital, nos dias 30 de Junho a 7 de Julho. Herdeiro de uma nobre tradição, êste movimento de natureza educativa e inspirativa dos batistas de Pernambuco, agora em seu segundo ano de existência, como empreendimento estadual sob a direção da Junta Evangelizadora, vale por uma afirmação do progresso da vida denominacional entre nós, e continua assinalando maiores triunfos.

O dr. David Mein se revelou um Diretor hábil e á altura de suas funções. Atraiu para o programa dêste ano um grupo selecionado de figuras de nossa vida batista e organizou um Conjunto Coral de virtudes excepcionais, e a tudo isto devotou o fulgor de sua personalidade jovem e vibrante, cercada de um corpo de colaboradores dedicados e capazes, de sorte que não era necessário ser profeta para prever os bons resultados que todos usufruimos.

O venerando irmão, dr. Almir Gonçalves, Redator-Chefe d'"O Jornal Batista", como responsável por preleções matutinas e noturnas, fêz-nos uma contribuição inestimável. D. Valdemira Almeida fêz uma profunda impressão, através do seu trabalho entre senhoras e moças. O orador oficial da Assembléia, dr. W. C. Taylor, nome especialmente honrado nas Américas do Norte e do Sul, pelo seu talento invulgar de teólogo e escritor, jornalista e educador, uma das glórias da obra missionária, polarizou as atenções dos batistas não só desta terra, onde exerceu por duas dêcadas um ministério multiforme e fecundo, mas também de Estados vizinhos, donde veiu expressiva representação especialmente constituida de obreiros. Suas mensagens, sempre refertas de erudição e sinceridade, dadas em estilo vigoroso e magistral, foram recebidas com avidez pelas centenas de ouvintes que todos os dias se achavam a postos para ouvi-lo. Seus estudos sôbre a Idéia de Suficiência no N. T., dados cada manhã, foram talvez, o coração da Assembléia.

Fóra de dúvida, porém, foi a figura simpática da jovem irmã em Cristo, d. Jaqueline Le Roy, a ex-soror Rosa, da Ordem de Santa Ana, convertida em Salva

(Continua na 4.ª página)

COLUNA MISSIONARIA

DA BOLIVIA

Responsável:
D. JULIA VILAR RODRIGUES

— *Continuação* —

Continuamos a narrar a história verdadeiramente heróica do estabelecimento do trabalho batista na Bolivia, pelo nosso missionário Waldomiro Mota, e narrada pelo próprio irmão Waldomiro Mota.

Outros 56 prêsos políticos estiveram incomunicados durante a revolução. Mais ou menos na mesma hora houve levantes em Cochabamba, Potosi, Sucre, Tarifa e outras localidades. Em La Paz, entretanto, a situação permaneceu calma. O exército em todo o tempo esteve fiel á Constituição e á ordem.

Naqueles dias a Igreja Batista se tornou o refúgio seguro de muitas almas. Cada dia me buscavam novos fugitivos e eu os acolhia, na certeza de que os estava livrando de uma injusta perseguição. A muitos ouvi dizer: "Sabemos que aqui nadá nos passará porque o senhor é um estrangeiro e um crente que não nos irá entregar." Até um ilustre causídico membro da Côrte Superior de Justiça buscou o abrigo da Igreja. Durante o dia êles se escondiam na Igreja e de noite eu os levava a lugar seguro no meio do mato no sitio de um crente brasileiro aqui residente. Estava eu seguro de que estava fazendo uma obra cristã e já tinha a minha resposta preparada para dar aos revolucionarios em caso de que me surpreendessem dando abrigo a algum dos perseguidos. Muitos dos revolucionários eram meus amigos pessoais e muito lamentei a triste sorte que tiveram de levar a Pátria a uma luta inglória e fratricida. Hoje estão êles completamente prejudicados, com os seus bens confiscados, prêsos alguns, fugitivos outros e outros serão condenados á morte.

Pela primiera vez em tôda a sua história Santa Cruz sofreu bombardeios aéreos. Por duas vêzes foi bombardeada a cidade. Na primeira vez apenas uma vaca foi atingida. Um crente que trabalhava no aeroporto, quando ia fugindo caiu-lhe aos pés uma bomba que não explodiu, sendo assim salvo milagrosamente. O pânico na população civil era muito intenso. Foram 20 dias de grandes sofrimentos. Calcula-se que 600 mortos e 1.200 feridos foram as vitimas do conflito. Mil graças damos a Deus porque a nenhum crente que saibamos lhe passou nada. Somente os sustos e nada mais.

(Continua)

Junta Evangelizadora

QUADRO DE COOPERAÇÃO

Junho de 1950

	Orç.	*Ev.*	*V.B.P.*
1 — Acaú	40,00	10.00	5,00
2 — Afogados	30,00	5,00	—
3 — Aliança	40.00	5.00	10,00
4 — Amaragi	15.00	—	—
5 — Araras	30.00	6,00	—
6 — Areias	200,00	10.00	10,00
7 — Arruda	—	—	—
8 — Av. Liberdade	50,00	10,00	10,00
9 — Barra	25,00	5.00	—
10 — Beberibe	20,00	10,00	5,00
11 — Boa-Viagem	20.00	10.00	5,00
12 — Bom-Jardim	10.00	5,00	5,00
13 — Bongi	—	—	—
14 — Cabrobó	—	—	—
15 — Campo-Alegre	—	—	—
16 — Campo-Grande	60,00	5,00	—
17 — Capibaribe	10,00	5.00	—
18 — Capunga	400,00	50,00	150,00
19 — Caracituba	—	—	—
20 — Carpina, 1.ª	—	—	—
21 — Carpina, 2.ª	—	—	—
22 — Caruarú	170,00	40,00	65.00
23 — Casa Amarela, 2.ª	—	—	—
24 — Cavaleiro	—	—	—
25 — Caxangá	—	—	—
26 — Carpina Central	15.00	5,00	5.00
27 — Concórdia	250,00	20,00	50,06
28 — Condado	—	—	—
29 — Coqueiral	20,00	10,00	10.00
30 — Cordeiro	80,00	10.00	10.00
31 — Dois-Irmãos	50,00	10,00	—
32 — Encruzilhada	350 00	20.00	50,00
33 — Feitosa	147,00	21,00	21,00
34 — Fundão	100.00	15,00	10,00
35 — Gameleira	20.00	5.00	5,00
36 — Garanhuns	—	—	—
37 — Goiana, 1.ª	10,00	5,00	5,00
38 — Goiana, 2.ª	—	—	—
39 — Ilhetas	—	—	—
40 — Itamaracá	20.00	5.00	5,00
41 — Itaquitinga	—	—	—
42 — Ladeira-Grande	—	—	—
43 — Lagêdo	20.00	5.00	5,00
44 — Limoeiro, 2.ª	—	—	—
45 — Maricota	40,00	5,00	5,06
46 — Monteiro	80,00	20,00	20,00
47 — Moreno	—	—	—
48 — Moreno (Bras)	80.00	10.00	10,00
49 — Muribeca	—	—	—
50 — Nazaré da Mata	20,00	5,00	—
51 — Nova Ipiranga	—	—	—
52 — Nova da Madalena	—	—	—
53 — Olinda	150,00	25,00	25.00
54 — Palmares	25,00	5,00	5,00
55 — Pau d'Alho	10,00	5,00	5,00
56 — Peixinhos	50,00	10,00	10.00
57 — Paralibe	—	—	—
58 — Petrolina	20,00	10,00	—
59 — Pontezinha	25.00	5,00	10.00
60 — Ponto de Parada	—	—	—
61 — Quipapá	10,00	5,00	5,00
62 — Remédios	40,00	10.00	30.00
63 — Ribeirão	20.00	5,00	5,00
64 — Ribeiro-Fundo	15.00	5,00	5,00
65 — Rio-Formoso	—	—	—
66 — Rua-Imperial	275.00	25,00	50.00
67 — Salgadinho	—	—	—
68 — Salgueiro	—	—	—
69 — Santo-Amaro	120,00	—	—
70 — São-Braz		Quites	
71 — Sapucaia	15.00	5,00	5,00
72 — Serra-Talhada	—	—	—
73 — Sitio-Novo		Quites	
74 — Sucupira	10,00	5,00	5,00
75 — Tejipió	200,40	20,00	40,00
76 — Timbaúba	—	—	—
77 — Tôrre, 1.ª	400.00	30,00	30,00
78 — Tracunhãen	—	—	—
79 — Triunfo	50,00	10,00	10,00
80 — Tupanaci	—	—	—
81 — Várzea	—	—	—
82 — Viração	—	—	—
83 — Vitória de S. Antão	—	—	—
84 — Vitória da Tôrre	—	—	—
Betel (Jaboatão)	10,00	5 00	—
Arco-Verde	50.00	—	—
Cr$	3.917,40	532.00	716,00

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

MISSÕES ESTADUAIS — Missão Batista do Norte do Brasil — 5.733,10; Capunga — 100,00; Capunga — 150,00; D. Rita Batista — 5,00; Junia de Beneficência — 100.00; Remédios — 10,00. Total — Cr$ 6.098,10.

SEMINÁRIO BATISTA DO NORTE — Beberibe — 10,00; 1.ª da Tôrre — 70,00; Maricota — 15,00; Tejipió — 20,00; Fundão — 10.00; Olinda — 25,00; Concórdia — 50,00; Feitosa — 21,00 Total — Cr$ 221,00.

HOSPITAL EVANGÉLICO — Capunga — 100.00; Remédios — 30.00; Feitosa — 16,80. Total — Total — Cr$ 146,80. $$ $$$

ESCOLA DE TRABALHADORAS CRISTÃS — 1.ª da Tôrre — 30 00; Capunga — 100.00; Aliança (S. A. S) — 20,00; Feitosa — Total — Cr$ 171,00.

ASSEMBLÉIA BATISTA — Garanhuns — 100,00; Aliança — 30.00; Cong. do O' — 50.00; Nazaré — 50,00; Palmares — 50,00; Olinda — 100,00; Capunga — 500.00; Caruarú — 100.00. Total Cr$ 980,00.

MISSÕES NACIONAIS — 1.ª da Tôrre — 50,00; Caruarú — 75,00; Aliança — 10,00; Maricota — 10.00; Remédios — 15,00; J. Brito Barros — 20,00; Lagêdo — 10,00; Feitosa — 51.00. Total — Cr$ 241,00.

MISSÕES ESTRANGEIRAS — Oferta Especial — Fundão — 150,00. Ofertas Regulares — 1.ª da Tôrre — 50.00; Caruarú — 75,00; Remédios — 15,00; Lagêdo — 10,00; Feitosa — 50.40. Total Cr$ 350.40.

SOCIEDADE BÍBLICA — Feitosa — 16,80.

CONVENÇÃO DE ESCOLAS DOMINICAIS — Capunga — 20.00; Sapucaia — 5,00; Areias — 10,00; Ribeirão — 5,00; Encruzilhada — 30,00; 1.ª da Tôrre — 30,00; Tejipió — 15,00; Fundão — 10,00; Olinda — 20.00; Rua Imperial — 20,00; Concórdia — 15,00; Cordeiro — 10,00; Remédios — 10,00; Campo Grande — 15,00. Total — Cr$ 215.00.

CAIXA DE SOCORROS — Gameleira — 25,00; Encruzilhada — 128,80; 1.ª da Tôrre — 30,00; Av. Liberdade — 20,00; Aliança — 40,00; Araras — 20.00; Palmares — 5,00; Palmares — 35,00; Timbaúba — 40,00; 2.ª de Goiana — 35,00; Barra — 22.40; Junta Evangelizadora — 124,80; Corrente Piauí — 50,00; Boa Viagem — 22.50; Peixinhos — 50,00; Olinda — 50,00; Feitosa — 4,20. Total — Cr$ 712,70.

ANTÔNIO M. DORTA Tesoureiro

ATA DA CONSAGRAÇÃO DO DIÀCONO OTAVIO COELHO

Ás 19,30 do dia 28 de Abril de 1950 na Igreja Batista de Aliança, teve inicio a cerimônia de exame e consagração ao ministério diaconal o irmão Otávio Coêlho de Albuquerque.

Após ser exposto aos presentes o motivo da reunião, organizou-se o concílio consagratório composto de 4 pastôres e 1 diácono. Foi eleito presidente do concílio o pastor da Igreja local, José Guilherme de Morais.

Em seguida foram eleitos os demais membros da diretoria, que ficou assim constituida:

Secretário: — Luiz Cipriano Rangel, Examinador, e entrega da Biblia — pastor João Rodrigues, e oração consagratória — pastor Anisio Gonçalves Ferreira.

Foi então iniciado o exame do candidato, que respondeu satisfatoriamente as perguntas formuladas, demonstrando um perfeito conhecimento das Escrituras.

Em seguida o concilio propôs que se recomendasse a consagração.

Nesse momento, a Igreja local convocada em sessão extraordinária, ratificou a decisão do concilio.

Seguindo-se o ato da imposição das mãos, orando o pastor Anisio Gonçalves. Depois da entrega da Biblia ao candidato, o Orfeão da Igreja entoou um dos seus números.

Finalizando esta parte, ouviu-se a mensagem de conselhos pelo pastor João Rodrigues. E para constar lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente e por mim depois de aprovada.

Salão de Cultos da Igreja Batista de Aliança — Pernambuco, 28 de Abril de 1950.

Presidente —
José Guilherme de Morais
Secretário —
Luiz Cipriano Rangel

Programa para a grande Campanha de Evangelização

7 a 11 de Agosto	— Semana de oração.
12 a 31 de Agosto	— Dias de estudos e atividades de propaganda, convites, oração.
2 de Setembro	— Dois carros, com alto-falantes, visitarão as feiras, avisando e convidando o povo. (Convites e folhetos).
3 de Setembro	— 10 concentrações na cidade ás 15 horas.
3 a 10 de Setembro	— Conferências em 41 igrejas batistas ás 19:30 horas
4 a 9 de Setembro	— Concentrações no centro do Recife — Dr. Rafael Gioia Martins.
7 de Setembro	— Concentração evangelistica no Jardim 13 de Maio — Dr. Rafael Gioia Martins, orador.
11 de Setembro	— Reunião das igrejas no salão nobre do Colégio Americano Batista para apresentar relatórios e para todos ouvirem o Dr. Gioia Martins.

Noticiário

A 24 de Junho a Igreja Batista de Pontezinha comemorou mais um aniversário de sua organização. Foi um dia de atividades e alegria. Ás 4 horas, culto matutino; ás 15, ensaio do côro; ás 16.30, batismos e pregações (foram efetuados 7 batismos) e ás 19.00, culto de louvor e ações de graças a Deus, pregando na ocasião o Dr. David Mein.

Quanto ao relatório anual, êste foi humilde: Inicio do ano eclesiástico — 47 membros; Saida por carta demissória — 1 membro; Saida por falecimento — 1 membro; Saida por exclusão — 0; Entradas por carta demissória — 0; Entradas por batismos — 13; Atualmente no Rol de membros — 58; 28 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, 13 das quais chamam-se Maria.

Movimento financeiro: Entrada geral — inclusive empréstimo — Cr$ 26.622,20; Saida geral — Cr$ 12.175,70; Saldo — Cr$ 14.446,50. Êste saldo será empregado no melhoramento do templo e seu mobiliário.

Algum dia poderá precisar do Hospital Evangélico, e lamentarás o teres sido indiferente para com êle.

IDE E PREGAI!

(HENRY CROCKER)

(Tradução do inglês, para a Grande Campanha de Evangelização de Setembro)

Dai-nos uma palavra prodigiosa,
palavra emocional e poderosa
como um grito de guerra a clarinar!

Dai-nos a chama flamejante e intensa
que desperte os cristãos da indiferença
e os chame para o campo a batalhar!

Santa convocação foi anunciada
como um toque vibrante de alvorada,
dizendo para os crentes: Despertai!

Uma palavra de ordem terminante
ressôa pelo espaço a cada instante,
nesta expressão sublime: IDE E PREGAI!

Em nome de Jesus, que o amor encerra,
disseminai agora pela terra
o Evangelho divino do perdão

aos homens em delitos e pecados
que vivem como ovelhas, desgarrados
sem esperança e sem consolação!

Ao mundo pecador e decaído
fazei êste Evangelho conhecido,
que é dom supremo do divino Pai;

e aos que jazem nas trevas da maldade
proferi a mensagem da verdade,
pois o Mestre vos diz: IDE E PREGAI!

JONATHAS BRAGA

O CONVITE DE JESUS

(Hino para a Grande Campanha de Evangelização de Setembro)

Música: Córos Sacros, V, N.º 107

Jesus te convida; vem sem demora
Já ao Salvador!
Pois Ele deseja te resgatar,
Tua alma em seu sangue purificar
E cheio de gôzo levar-te á glória
Do celeste lar!

Côro

Vem depressa a Cristo,
Vem, ó pecador!
Ele te convida
Cheio de dulçor!
Sua voz divina
Terno amor traduz;
Tu serás bendito
Salvo por Jesús!

Jesus te convida; convém segui-lo
Sem hesitação!
O mundo é enganoso e o viver falaz
Somente em Jesús salvação eterna
Tu encontrarás!

Jesús te convida; decide agora
Crer no Salvador!
Tua alma precisa de salvação
E só de Jesus tu terás perdão!
Por que te demoras em aceitá-lo,
Sim, de coração?

JONATHAS BRAGA

Carta do Diretor do Seminário

A bordo do "Queen Mary"
4 de maio de 1950.

Aos prezados colegas do Corpo Docente,
Aos queridos alunos do Corpo Discente e
Aos demais irmãos na fé:

Saudações.

Digo-vos aquilo que Paulo disse dos Filipenses: "Dou graças ao meu Deus tôdas as vêzes que me lembro de vós, fazendo sempre com alegria oração por vós em tôdas as minhas súplicas". (Fil. 1:3, 4).

Estamos finalizando a nossa longa viagem e desejamos comunicar-vos algo das impressões que ficarão conosco para sempre.

Não nos é possivel enumerar todos os lugares visitados. Tocámos nas Ilhas Canárias, na Espanha, na Itália, na Suiça, na Inglaterra e na Escócia e as cidades que visitámos montam a dezenas. Os nosos amigos e parentes facilitaram meios a fim de que vissemos o mais possivel no curto espaço de tempo ao nosso dispor.

Enquanto o vapor estava no porto de Barcelona, visitámos a cidade. As evidências do govêrno militar e o espirito de desconfiança não harmonizam com a bela cidade, as ruas largas e o alto monumento do grande Colombo. Durante a demora de 17 dias na Itália tivemos o privilégio de visitar Génova, Piza, Florença, Sena, Roma, Anzio, Napoles, Capri, Pompeia e outros lugares, graças á bondade do nosso filho, Dr John Gordon. Era primavera na itália e as pereiras e árvores frutiferas estavam em flor, assim anunciando a nova vida Quão diferentes das grandes catedrais e montões de ruinas com seus fatos históricos que apontam para a glória pasada. As evidências da influência do chamado "Ano Santo" através do mundo eram patentes nas multidões que visitam Roma. E' uma inundação constantante de peregrinos prestando homenagem á história e á tradição em busca de grandes indulgências que são dispensadas áqueles que passam por portas especiais que só se abrem em Anos Santos, em diversas basilicas. D. Mildred ao passar por uma destas portas foi chamada a atenção por sua cabeça descoberta, por um sacerdote que a repreendeu severamente. Não procurava indulgências, portanto a maldição deve ser sem efeito. Não chegámos a ver Papa mas podiamos julgar a influência dele. Não tem tanta em Roma quanto tem sôbre os que não conhecem as artimanhas da Igreja Romana relativas aos objetos e eventos históricos. Qualquer pedra com letras ou palavras em grego ou latim é adorada.

Apesar da grandeza dos prédios e ruinas a nossa atenção focalizou-se em poucas coisas, aliás três: 1) a Via Ápia que, com certeza o Apóstolo Paulo e os crentes do primeiro século pisavam. Há pedras da vida original ainda no caminho. 2) A Igreja de Prisca que a tradição assevera ser o lugar onde Aquila e Priscila moravam. 3) a casa de Hermes (Rom. 16:14) onde Paulo se hospedara e pregara. Nêste lugar há pedras do quarto século inscritas em referência a Paulo e Pedro, pedindo-lhes orações. A Igreja Romana tem estas pedras como evidências de que tanto Pedro como Paulo visitaram aquele lugar, mas em nenhuma destas petições são os apóstolos chamados santos.

Atualmente há algumas igrejas batistas em Roma. Tivemos o privilégio de assistir culto em uma delas cujo pastor é diretor de um orfanato que os próprios batista italienos sustentam. A Igreja Romana embargou o toque do sino da capela dêste orfanato e o uso de alto falante.

Em Florença tivemos uma experiência emocionante, a de ficar no lugar onde o reformador Savanarola foi queimado á estaca.

Deixámos a Itália com a fé robustecida no poder do Evangelho, o Evangelho de Paulo, segundo o qual êle disse a Timóteo, "Jesus ressuscitou dos mortos". Somos convencidos de que de tôdas as obras a maior é a regeneração da alma; e o conhecimento do bendito Salvador sobrepuja tôdas as evidências materiais e externas, que Cristo vive e está conosco sempre.

Da Itália fomos a Zurich, na Suiça, onde os batistas estão empenhados em um certame que, se se satisfizer as aspirações dos que o iniciaram, unificará os batistas na Europa por meio de um ministério preparado. E' um novo seminario que está terminando o seu primeiro ano letivo no mês corrente. Todo o ensino é administrado em inglês e há 26 alunos que falam 16 linguas. Honraram-me com a oportunidade de lhes dirigir a palavra. Falei-lhes sôbre o trabalho batista no Brasil que para êles é uma maravilha.

Chegámos á Inglaterra no primeiro dia de Abril e ali passámos todo o mês. Tudo nos era favorável menos o clima. Tivemos apenas 3 ou 4 dias de sol. No dia 24 de abril experimentamos uma tempestade de neve. Os amigos nos falaram da beleza do tempo nesta época em 1949 e eu lhes desejava melhores dias para 1951, mas nada disso satisfaria as nossas necessidades atuais. Sendo dos trópicos o clima na Inglaterra nos castigou, porém o bom humor do povo supriu qualquer falta fisica. Depois de 4 dias em Londres onde assistimos 2 igrejas batistas ouvindo Dr. Towley Lord, um dos pregadores principais, fomos para os "Midlands" onde passámos 2 domingos, ouvindo dois pregadores metodistas e um congregacional. Finalmente chegámos á minha cidade natal onde ouvimos Dr. M. E. Aubrey, Presidente da União Batista da Grã Bretanha, e visitámos a igreja em que me batizei em janeiro de 1905. No dia 30 ouvimos em Londres um eminente pregador metodista trazer uma mensagem evangelistica perante um auditório de mais de 2000 pessoas.

O trabalho religioso na Inglaterra carece de um grande avivamento. A mocidade precisa de cuidados espirituais, e, falando com alguns lideres me disseram que há uma evidência de uma mudança e em breve esperam ver a mocidade de novo ativa no trabalho do Senhor.

Visitámos várias catedrais na Inglaterra e, embora sejam de construção antiga e belissima são usadas diariamente para cultos a Deus. E os epitáfios falam das caracteristicas nobres dos antepassados incitando a mocidade á vida nobre e útil.

Esperamos que estas impressões vos ajudem a compreender que através do mundo há milhões que servem ao mesmo Cristo embora os meios sejam vários.

Rogai por nós para que portas nos sejam abertas para falar do trabalho batista no Brasil e que possamos voltar para labutar convosco no principio do ano p. vindouro.

A graça de Deus seja com todos.

Vosso conservo,

JOHN MEIN

Nossa Magna Assembléia Batista

(Continuação da 1.ª pág.)

dor ao Salvador, e membro da Igreja Batista Sião, na capital, que despertou e atraíu as massas de crentes alegres e curiosos descrentes que vinham vê-la e ouvir-lhe o poderoso testemunho. Nunca falou mais de 15 minutos, mas também não era possivel a qualquer auditório parar por mais tempo a própria respiração!

A música da Assembléia reviveu êste ano os seus periodos de maior fausto. Ainda podemos ouvir, em êxtase, os acordes sublimes da arrebatadora "Aleluia" de Handle!

A execução do Programa, traçado com esquadro, tinha a preocupação de evitar delongas. O serviço de alto-falantes cumpriu o objetivo de suprir a pequenez de espaço do amplo Salão Nobre do C. A. B.. E os assentos colocados no alpendre concorreram ao mesmo tempo para maior confôrto dos que não podiam entrar, e menor incomodo dos que desejam ouvir. Sábias estas providências.

Vale registrar a liberalidade do nosso povo para com a Assembléia, pois só as inscrições e as duas coletas levantadas totalizaram mais de 2 mil cruzeiros. Alegranos assinalar a boa-vontade de numerosas igrejas, que enviaram generosas dádivas. Dêste modo, a Assembléia teve suas despêsas pagas.

Oremos, desde já, pela escolha do futuro Diretor da Assembléia, e pelo êxito da reunião de 1951, para que o Senhor seja glorificado.

AQUI, ALI, ACOLA'

(Continuação da 5.ª página)

a propaganda intensa — de cartazes, convites, folhetos, jornais, rádio, e alto-falantes — com oração continua, com preparo devido, com esfôrço enérgico dos cinco mil batistas do Recife, "esperando grandes coisas de Deus e empreendendo grandes coisas para Deus", deveremos experimentar um avivamento extraordinário para glória, honra, e exaltação de Nosso Senhor Jesús Cristo. Oremos que assim seja!

J. B. U.

Aceitemos o desafio comunista!

O dr. John Smith, secretário da Junta de Missões Estrangeiras Presbiterianas nos Estados Unidos, declarou, ante uma grande assembléia que "o cristianismo deve aceitar o desafio que lhe lançou o comunismo". Acrescentou o dr. Smith que a luta não se fará "através de uma santa cruzada contra os vermelhos", mas "pelo retôrno aos fundamentos cristãos de nossa civilização". Concluindo, disse o dr. Smith que "nossa fraqueza está em que temos sido nominalmente cristãos, mas que temos falhado na prática do cristianismo".

A luta contra o racismo nos Estados Unidos

Uma enquete realizada recentemente entre quinze mil professores dos colégios do sul dos Estados Unidos, onde é mais agudo o preconceito racial revelou que setenta por cento dos consultados é favorável á admissão de negros nas escolas profissionais existentes no sul do pais. Enquanto isso, a Suprema Côrte concordou em rever dois casos referentes a discriminação racial em uma universidade sulista. Estes fatos revelam a preocupação do povo norte-americano em fazer desaparecer de seu seio a mancha do preconceito.

A Assembléia Batista

C. COSTA DUCLERC

"Congregaram-se os apóstolos e os anciãos, com tôda a Igreja para considerar êste assunto." (Atos 15:6 e 22.)

A reunião do povo de Deus, para estudo, meditação, edificação e inspiração na palavra sagrada do Evangelho vem de tempos remotos. Remonta mesma ás éras primitivas do Cristianismo. "Tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das escrituras tenhamos esperança." A experiência demonstra que a esperança do Evangelho se renova pela cultura da vida espiritual. Essa cultura e realiza mediante a reunião para estudo, meditação e cânticos sacros. Nelas há um estimulo e animação recíprocos. Não se pode calcular os beneficios da nossa Assembléia, durante a sua brilhante historia. Quem acompanha a sua atividade fecunda e maravilhosa através dos anos, só tem motivos para glorificar a Deus pelos abençoados resultados de suas realizações! Da sua primeira reunião até agora, uma só não tem sido em vão, na edificação da obra de Cristo aqui no Norte, graças a Deus. E' uma instituição que já se tornou uma tradição batista do nosso povo do Norte. Tem tido seus eclípses, mas apenas passageiros, porque como luz de Cristo nunca deixou de brilhar para glória de Deus.

Gerações após gerações vão passando, com o andar do tempo e o transcurso da história, mas a Assembléia fica e seus programas cada ano constituem uma bênção e uma inspiração permanentes, para gáudio da nova geração que surge, na esfera da vida batista. E certo que a sua reunião dum certo ano não se equipara a doutros anos, mas é sempre a mesma Assembléia, realizando a mesma grande e nobre finalidade de sua origem. A Assembléia dêste ano, exemplo, não foi nunca como aquelas reuniões do seu inicio, daqueles anos de grandeza espiritual e vibração evangelística de sua época pioneira, quando Muirhead, Mein, L. L. Johnson, D. Aline, W. C. Taylor e tantos outros estavam á sua frente e a época exigia outros esforços e outros programas. Considerando aquele tempo magnifico de glória de nossa obra batista, que grande e imorredoura saudade temos, nós os mais velhos e pioneiros também, os daquela geração, que ainda vivemos, e cooperamos na mesma causa, contemplando a operação de Deus na voz da história! Entretanto, a Assembléia dêste ano incontestavelmente foi u'a maravilha da bênção de Deus ao povo batista do Norte! O testemunho vibrante, até agora único em nossa história batista, da ex-freira convertida a Cristo, contando as maravilhas da graça de Deus na história de sua conversão, foi um grande e poderoso motivo de atração ás imensas multidões! Foi uma nova revelação da vitalidade do nosso testemunho batista, que certamente deve ser levado muitos pecadores a crer e aceitar também o Senhor Jesus como Salvador! As exposições biblicas, tão sábias, profundas, edificantes e poderosas, do amado e venerando mestre Dr. W. C. Taylor extraindo luz abundante e ministrando conhecimentos maravilhosos da revelação de Deus ao Seu povo, poderiam constituir, só por si, motivo suficiente para atrair todo o nosso povo batista á Assembléia! Ouvir o irmão Dr. Taylor é sentar-se aos pés dum grande homem de Deus, senão do nosso mestre da Biblia, na profundidade dos seus conhecimentos teológicos e na sinceridade e retidão de alma e de caráter, de fé e de amor á causa de Cristo! Valeu a pena ir á Assembléia só para ouvir as aulas biblicas do Dr. Taylor, se não houvesse outras partes no programa assás importantes e interessantes! As aulas biblicas do irmão Dr. Almir Gonçalves, nosso mui digno redator do "O Jornal Batista", por exemplo, também nada deixaram a desejar, em instrução e edificação espiritual para a mocidade! E que dizer do canto coral tão superior e eficientemente orientado pelo irmão Dr. David Mein? Tinhamos fundas saudades do seu venerando pai, um dos fundadores da Assembléia, agora na outra América, gozando merecidas férias. Mas ali estava seu jovem e ilustre filho, cheio de vida, de competência e de entusiasmo, enriquecendo a Assembléia com a novidade dum Côro originalmente organizado e com hinos que arrebataram as multidões!! Sobretudo ali estava u'a mocidade numerosa, brilhante, alviçareira e futurosa, treinando-se e preparando-se para a grande obra de evangelização pátria! Aquela mocidade constitui a garantia futura da obra batista do Brasil! A Assembléia tem o condão de atrair e congregar em Recife e a Recife aquela mocidade e o povo de Deus de nossa região, com grande avidez espiritual e para a imensa utilidade da causa do Senhor Jesus. Não é verdade que a Assembléia é apenas "do Recife". Ela sempre foi e deve ser do Norte. E' pena somente que tantos irmãos e obreiros se deixam ficar em casa, no gôzo do *dôlce-farniente* da comodidade material da vida doméstica ou então dominados pelo localismo isolacionista, e percam as reuniões da Assembléia! Elas devem ser assistidas, custe o que custar, por todo nosso povo batista! Vale a pena ouvir homens de Deus como W. C. Taylor e outros, tomar parte naqueles programas empolgantes e ouvir aqueles hinos maravilhosos! Um dia, no seu ministério o Senhor Jesús disse aos Seus discipulos: "Vinde a um lugar, á parte, e descansai." Êle convidava ao ministério do descanso, para ser instruido n'Êle e por Êle. A Assembléia Batista é uma destas fases dessa maravilhosa realidade em Cristo. Perder suas reuniões constitui pecado de lesa-cultura de nossa vida espiritual! Não percamos mais as reuniões da Assembléia! No próximo ano o irmão Dr. José Menezes promete-nos a surpresa de um salão vasto, para mais de mil pessoas. A obra batista cresceu dez vêzes mais nestes anos decorridos. Aquele velho salão, tão pequeno, já não comporta mais o nosso povo! Venhamos á próxima Assembléia, com vibração e entusiasmo! Obreiros e crentes em Cristo, vir á Assembléia é também evangelizar Pernambuco e o Norte!...

Aqui, Ali, Acolá

COM O SECRETÁRIO GERAL

Do primeiro Domingo de Junho até o quarto de Julho o secretário geral teve o privilégio de visitar e pregar em 17 igrejas e congregações: Vicência e a sua congregação em Angélicos, Monteiro, Fundão, Rua Imperial, Batatã (congregação da Igreja Batista de Araras), Limoeiro (cooperando em três concentrações no ar livre com o alto-falante), Coqueiral, Goiana, Remédios, Cordeiro, Beberibe, Timbaúba, Aliança, Vitória da Tôrre, Concórdia e Liberdade. Também fêz uma ligeira visita á boa igreja de Santo Amaro, falando brevemente sôbre a Campanha Evangelística de Setembro, e a mesma coisa na igreja de Campo Grande. Durante êste mesmo periodo falou quatro vêzes aos seminaristas e etecistas, dirigiu uma classe da Assembléia Batista do Norte, além de participar dos trabalhos da reunião anual da Missão Batista do Norte do Brasil, e outras atividades relacionadas com a nossa convenção.

O espirito de cooperação em tôdas essas igrejas é ótimo e todos os membros delas parecem vivamente interessados no plano de avanço sendo estudado pela Junta Evangelizadora que visa a coordenação dos nossos trabalhos e a evangelização de Pernambuco, do Brasil, e do mundo inteiro! As igrejas estão evangelizando as suas localidades — precisamos, agora, reconhecer-nos partes integrantes do plano total da evangelização do mundo!

Pelo orçamento convencional cada igreja contribuinte participa do trabalho e do fruto dos evangelistas da nossa Junta, dos obreiros da Junta de Missões Nacionais, e dos missionários da Junta de Missões Estrangeiras. Também participa do trabalho da Junta de Beneficência, do preparo de moços para a Causa de Cristo, contribuindo para o Seminário e a Escola de Trabalhadoras Cristãs, e ainda mais, participa do programa "A Voz Batista de Pernambuco". A tragédia é que a participação da maioria seja tão pequena. Graças a Deus, todos estão desejando fazer muito mais para a conquista de Pernambuco para Cristo.

O pastor Jônatas Braga está realizando um bom trabalho em VICÊNCIA e foi uma inspiração estar naquela tão boa igreja. Embora tivéssemos de andar a pé mais dum quilômetro para chegar em Angélicos, valia a pena, e apesar a chuva! Pois ali nos esperaram muitas pessoas para ouvir o evangelho. A congregação de BATATÃ é muito prometedora. O pastor Apolônio Falcão tem orientado a congregação de tal modo que construiu um templo, lá no sitio, e foi uma bênção visitar os crentes dali, e verificar alguns batismos, de pregar a duzentas pessoas das fazendas de Batatã. Esta congregação não apenas está se mantendo mas também está cooperando com a igreja em manter pontos de pregação.

Em Limoeiro o pastor Luiz Costa trouxe um ônibus cheio de membros da Igreja Batista da Vitória de Santo Antão e em cooperação com as igrejas Batistas de Limoeiro fizemos três cultos no ar livre no Domingo á tarde. Nem mesmo a procissão do padre interrompeu os nossos trabalhos nem os muitos ouvintes.

Em GOIANA, realizámos uma reunião da Associação Batista do Nordeste, estudando meios para melhorar os trabalhos da União de Treinamento e da Escola Dominical. O pastor Hermes Silva dirigiu as mensagens e o parlamento aberto sôbre êsses assuntos, para beneficio de todos. As mensagens do pastor Livio Lindoso sôbre o Senhorio de Jesús Cristo, e Os Batistas e a Doutrina de Liberdade Religiosa foram oportunas e excelentes, refrescando a alma e também chamando-nos a um proceder correspondente com a nossa profissão cristã. Espera-se que tal reunião da associanão seja repetida trimestralmente.

Agora, os pensamentos de todos nós estão voltando para a Grande Campanha Evangelisticia de Setembro. Quarenta e uma igrejas batistas do Recife, Olinda, Jaboatão e Moreno já indicaram a sua cooperação. Com as concentrações,

Dr. José Munguba Sobrinho

Programa das Concentrações da Grande Campanha Evangelística de Setembro

I — CONCENTRAÇÕES DIÁRIAS NO CENTRO DA CIDADE
1. Pregador — Dr. Gioia Martins 4 16,30-17,30
2. Direção — Dr. Munguba Sobrinho auxiliado pelo Pastor Luiz Costa e Dr. Bráulio Bezerra.

II — GRANDE CONCENTRAÇÃO NO JARDIM 13 DE MAIO
1. Dia — 7 15,00
2. Cooperação — Tôdas as igrejas evangelicas da cidade
3. Orador — Dr. Gioia Martins e outros
4. Direção — Pastor Livio Lindoso.

III — CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA JOAQUIM NABUCO 15.00
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista do Pina
   b) Igreja Batista da Rua Imperial
   c) Igreja Batista da Concórdia
   d) Igreja Batista do Recife (1.ª)
   e) Igreja Batista da Capunga
2. Direção — Pastor Bráulio Bezerra.

IV — CONCENTRAÇÃO EM TEJIPIO'
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Cavalheiros
   b) Igreja Batista de Coqueiral
   c) Igreja Batista de Tejipió
   d) Igreja Batista do Barro
   e) Igreja Batista da Àvenida Liberdade
   f) Igreja Batista de Sucupira
2. Dirigente — Pastor Antônio Felix de Oliveira.

V — CONCENTRAÇÃO NO LARGO DA PAZ
A. — No sábado 2, para aproveitar a feira:
   1. Cooperação do Alto-Falante do Sec. Correspondente e dos crentes que puderem ajudar no momento
   2. Direção — Pastor Manoel Almeida
B. — No domingo 3:
   1. Cooperação:
      a) Igreja Batista de Areias
      b) Igreja Batista de Estância
      c) Igreja Batista de Nova Ipiranga
      d) Igreja Batista de Afogados
      e) Igreja Batista dos Remédios
      f) Igreja Batista da Rua Imperial
   2. Direção — Pastor Hermes Silva.

VI — CONCENTRAÇÃO NA ENCRUZILHADA
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista dos Peixintos
   b) Igreja Batista de Sitio Novo
   c) Igreja Batista de Campo Grande
   d) Igreja Batista do Feitosa
   e) Igreja Batista da Encruzilhada
2. Local — Praça da Encruzilhada
3. Direção — Pastor Harald Schaly.

VII — CONCENTRAÇÃO EM ÁGUA FRIA
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista do Fundão
   b) Igreja Batista de Água Fria
   c) Igreja Batista do Arruda
   d) Igreja Batista do Ponto de Parada
2. Local — á escolha do dirigente
3. Direção — Seminarista Gideon de Andrade.

VIII — CONCENTRAÇÃO EM BEBERIBE
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Beberibe
   b) Igreja Batista de Sapucaia
2. Loial — Praça de Beberibe
3. Direção — Pastor Conrado de Souza

IX — CONCENTRAÇÃO EM CAXANGA'
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Dois Irmãos
   b) Igreja Batista de São Braz
   c) Igreja Batista de Caxangá
   d) Igreja Batista de Várzea
   e) Igreja Batista do Cordeiro
2. Local — Praça de Caxangá
3. Direção — Pastor Antônio Nascimento

X — CONCENTRAÇÃO NO CORDEIRO
1. Local — Largo da Feira
2. Dia — Sábado, 2
3. Cooperação —
4. Direção —

XI — CONCENTRAÇÃO NA MADALENA
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista do Zumbi
   b) Igreja Batista do Bongi
   c) Igreja Batista da Tôrre (1.ª)
   d) Igreja Batista da Nova Madalena
   e) Igreja Batista da Vitória da Tôrre
2. Local — Praça João Alfredo
3. Direção — Pastor Antônio Dorta.

XII — CONCENTRAÇÃO EM CASA AMARELA
1. Cooperação:
   a) Igreja Batsta do Monteiro
   b) Igreja Batista de Casa Amarela (2.ª)
   c) Igreja Batista de Nova Descoberta
   d) Igreja Batista de Casa Amarela (1.ª)
   e) Igreja Batista do Arraial
   f) Igreja Batista da Mangabeira
2. Local — Largo do Mercado
3. Direção — Pastor Tiago Araújo.

XIII — CONCENTRAÇÃO EM OLINDA
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Olinda
   b) Igreja Batista de Salgadinho
   c) Igreja Batista de Santo Amaro
2. Local — Praça do Carmo
3. Direção — Pastor Livio Lindoso.

XIV — CONCENTRAÇÃO EM BOA VIAGEM
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Pontezinha
   b) Igreja Batista de Boa Viagem (1.ª)
   c) Igreja Batista de Boa Viagem (2.ª)
2. Local — Praça da Boa Viagem
3. Direção — Jastor José Morais.

XV — CONCENTRAÇÃO EM JABOATÃO
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Jaboatão (1.ª)
   b) Igreja Batista de Betel, Jaboatão
2. Local — á escolha do dirigente
3. Direção — Pastor José Rodrigues.

XVI — CONCENTRAÇÃO EM MORENO
1. Cooperação:
   a) Igreja Batista de Moreno (1.ª)
   b) Igreja Batista de Moreno (Brasileira,
2. Local — á escolha do dirigente
3. Direção — Pastor Manoel Semeão.

XVII — RECOMENDAÇÕES:
1. Cada dirigente deve nomear uma comissão para proceder distribuição dos folhetos e evangelhos na sua zona de operação ao ar-livre.
2. Convém aconselhar não ser feita a distribuição durante a pregação:
   a) Para não distrair a atenção dos ouvintes com a leitura dos folhetos
   b) Não desperdiçar dêsse modo o efeito da pregação.
3. A distribuição deve ser feita:
   a) Com os que ouvem pouco e vão logo se retirando
   b) Com os que passam pelo local sem intenção de ouvir
   c) Com todo o povo após terminar a pregação
   d) Pelo caminho, de pessoa em pessoa ou de casa em casa após o trabalho.

Parecer da COMISSÃO:

Munguba Sobrinho — Bráulio Carlos Bezerra — Luiz Costa.